

# **Estudantes mineiros apresentam projetos inovadores em feira nacional de ciência e tecnologia**

Ter 13 março

Minas Gerais está representada na 16ª edição da Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace). Entre os 27 projetos de alunos de escolas mineiras selecionados, 12 são de estudantes de escolas da rede estadual de ensino.

A feira acontece entre esta terça-feira (13/3) e quinta-feira (15/3), na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli-USP), na capital paulista. Nela, serão apresentados 346 projetos feitos por estudantes dos ensinos fundamental, médio e técnico de escolas públicas e particulares do Brasil. Os finalistas foram selecionados entre mais de 2.250 projetos.



A pesquisa

das alunas Lohana Tomaz Silva e Lorena Tomaz Silva, da E.E. Domingo Justino Ribeiro será apresentada na Feira - Crédito: Arquivo da Escola

Miriam Assumpção Chaves, aluna da Escola Estadual Fernando Otavio, em Pará de Minas, vai apresentar o projeto “Espuma de Poliuretano a partir da casca da mandioca: o uso da lei de Lavoisier para explicar a transformação de resíduo em novos materiais”.

O projeto foi criado em parceria com um professor e um graduando da Universidade Federal de Viçosa. “Participar dessa feira é algo incrível. Eu sempre quis ser cientista e sempre participei de feiras de ciências menores. Vou apresentar um projeto meu que foi feito com a ajuda do pessoal da UFV”, conta a aluna do 2º ano do ensino médio.

Outro estudante da rede estadual selecionado para a Febrace é Vítor de Souza Andrade. Ele é aluno do 2º ano do ensino médio da Escola Estadual Maria do Carmo Lima Pinto, em Alagoa. Ele criou uma “Chocadeira autossustentável”.

“A ideia surgiu porque os animais que eu mais gosto são as aves. Sempre gostei de fazer chocadeira elétrica, mas, como consumia muita energia, minha mãe não gostava. Então pensei em desenvolver um método que não precisasse de eletricidade e consegui. Usei esterco como uma solução ao meu favor. Foi uma alternativa que encontrei e que tem dado certo. Estou pesquisando há quatro anos” revela Vítor.

Na Febrace, os autores dos melhores trabalhos ganharão troféus, medalhas, bolsas e estágios, num total aproximado de 300 prêmios. Como nas edições anteriores, também concorrerão a uma das nove vagas para representar o Brasil na Feira Internacional de Ciências e Engenharia da Intel (Intel ISEF), que será realizada em maio, em Pittsburgh, Pennsylvania, nos EUA.

[Confira aqui a lista de todos os alunos selecionados para a Feira.](#)

## **Febrace**

Promovida anualmente pela Poli-USP, por meio do Laboratório de Sistemas Integráveis (LSI), a Febrace é a maior feira brasileira pré-universitária de ciências e engenharia em abrangência e visibilidade.

Seu objetivo é estimular a cultura científica, a inovação e o empreendedorismo na educação básica, despertando novas vocações nessas áreas e induzindo práticas pedagógicas inovadoras nas escolas.

Esta edição conta com o apoio institucional do Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) – Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social (SECIS); do Ministério da Educação (MEC); do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes); da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO); e do patrocínio da Samsung, Petrobrás e INTEL.